

OS PENTATLOS MILITARES

Cap. Mário Miquelino Cunha Filho — Instrutor EsEFE

1. INTRODUÇÃO

Procuraremos abordar de forma sintética os desportos essencialmente militares, para dar conhecimento ao leitor do histórico e características de cada um.

De todos os desportos militares, somente três são praticados exclusivamente por militares, os pentatlos:

- militar
- aeronáutico
- naval

2. O PENTATLO MILITAR

Após a 2ª Guerra Mundial sentiu-se a necessidade da criação de uma modalidade esportiva essencialmente militar, mas que fosse atrativa e realmente atendessem às necessidades modernas do homem em combate.

Em 1946, em Frankfurt, Alemanha, o Conselho Desportivo das Forças Aliadas foi despertado por uma importante fórmula de treinamento militar em uso por certas unidades de pára-quedistas, holandesas. Essas tropas após o salto em uma zona de lançamento, realizavam um percurso de 20 Km por caminhos balizados onde apareciam certas dificuldades como: transposição de obstáculos e travessia de rios, além de realizarem operações de combate com tiro real e lançamento de granadas.

Com a extinção do Conselho Esportivo das Forças Armadas e a criação do CISM, este dotou a competição de certas normas e regras.

O primeiro campeonato regular de Pentatlo Militar travou-se em Antibes, França em 1950, com a participação de apenas três países. O sucesso foi tamanho que fez com que o campeonato tivesse êxito cada vez maior, sendo hoje em dia considerado o maior evento do Esporte Militar Internacional.

O Pentatlo Militar é constituído das seguintes provas:

— tiro: dividida em duas séries de 10 tiros, a 1ª em precisão e a segunda em rapidez, todas na distância de 200 metros;

— pista de obstáculos: um percurso de 500 metros, no qual são colocados 20 obstáculos distintos, a uma distância de cinco metros entre eles;

— natação utilitária: prova constituída de quatro obstáculos flutuantes, distribuídos na distância de 50 metros;

— lançamento de granadas: prova dividida em duas partes, uma do arremesso em precisão nos quatro círculos colocados a 20, 25, 30 e 35 metros do lançador, e outra do arremesso em alcance de três granadas dentro de um setor de 36°, valendo o melhor lançamento; e

— corrida em campo: uma corrida na distância de oito quilômetros em terreno variado.

3. PENTATLO AERONÁUTICO

Em 1948, o Comandante Edmond Petit, da Força Aérea Francesa, teve a idéia de criar uma competição especial para as tripulações das aeronaves.

O objetivo era interessar os jovens pilotos e orientá-los para um treinamento específico visando à proteção individual e melhoria profissional.

Cada um dos testes escolhidos correspondia a uma das exigências do treinamento do piloto. Paralelamente, a prova no seu todo era impregnada do "espírito do piloto", ao mesmo tempo individualista e fraternal, audaciosa e exigindo reflexão sistemática e obrigando à iniciativa.

O Pentatlo Aeronáutico Internacional Militar (PAIM) compreende:

Competição aérea: consistindo em uma navegação à baixa altura, um ataque simulado ar-solo e da observação de um tempo de voo imposto.

Competição esportiva, com as seguintes provas:

— tiro: quatro séries de cinco tiros, realizadas a uma distância de 25 metros, em silhuetas móveis;

— esgrima: a prova é de espada elétrica, em que os competidores tomam parte de uma única série: cada match é definido por três toques vencedores;

— natação: nadar uma distância de 100 metros, sendo os 50 primeiros em nado livre, logo após o competidor troca de rala e deverá nadar um trecho submerso.

— basquete: dar dribles em volta de barreiras, marcar cinco cestas utilizando cinco bolas colocadas na linha de lance livre, marcar o maior número de cestas em 30 segundos da linha de lance livre, e converter o maior número de cestas num total de 20 arremessos, em cinco minutos;

— percurso de evasão: é suposto que os competidores estejam na situação de fugitivos em território inimigo; a prova cobre um trecho de 10 a 14 Km.

4. PENTATLO NAVAL

Em 1949 o setor de esportes da Marinha Italiana, preocupado com o problema da aptidão física do pessoal e admitindo que o cuidado maior deveria ser dado às tripulações embarcadas, estabeleceu um programa de treinamento.

Em 1951 a Marinha Italiana conseguiu reunir em uma competição as cinco provas de técnica naval. Seu orientador, Capitão Giuseppe Vocaturo,

propôs ao CISM que a adotasse, já que existia o Pentatlo Militar e Aeronáutico.

Em 1956, em Atenas, a competição de Pentatlo Naval foi realizada pela primeira vez.

O Pentatlo Naval consta das seguintes provas:

— Pista de obstáculos: um percurso de 300 metros, no qual são colocados 10 obstáculos distintos;

— Natação de salvamento: um salto da plataforma de três metros, com roupa; após o mergulho, nadar submerso 20 metros, tirar a roupa e apanhar um boneco de plástico a três metros de profundidade, em seguida conduzi-lo até a borda da piscina;

— Habilidade naval: navegar um barco em um percurso de 300 metros com nove trabalhos a serem realizados;

— Natação utilitária: o atleta nada livre 25 metros, apanha um fuzil de 3 Kg e nada de volta, entrega o fuzil e realiza alguns trabalhos subaquáticos;

— Cross country Anfíbio: corrida, tiro, travessia em bote pneumático e lançamento de granada, numa distância total de 2.500 metros.

5. DESTAQUES DA EQUIPE BRASILEIRA EM CAMPEONATOS MUNDIAIS E SUL-AMERICANOS:

a. Pentatlo Militar

- Bicampeão mundial (1960-1965) em 25 campeonatos realizados;
- Pentacampeão sulamericano em cinco campeonatos realizados;

b. Pentatlo Aeronáutico

- Participou de cinco competições mundiais (71-75);

c. Pentatlo Naval

- Bicampeão mundial (1967-1972) em 11 campeonatos.

6. CONCLUSÕES

Pelo que foi exposto podemos tirar conclusões importantes:

1) Todos os pentatlos são constituídos de provas fortíssimas e de natureza antagônica, exigindo em consequência, que o atleta praticante apresente homogeneidade em todas as provas;

2) são provas praticadas exclusivamente por militares, e como tal, os instrutores e monitores de educação física devem sempre procurar incrementá-las como parte do treinamento físico da tropa em busca do aprimoramento, aumentando assim o número de praticantes para uma seleção mais criteriosa e qualitativa das representações nacionais.